

ANTROPOLOGIA FEMINISTA NO MUNDO: DIÁLOGOS TRANSNACIONAIS 2

24/02, SALA R, 11:30-12:30

AGNIESZKA KOSCIANSKA

NASIM BASIRI

SAYAKA NAKANISHI IKEUTI

SUBHADRA MITRA CHANNA

MIRIAM PILLAR GROSSI

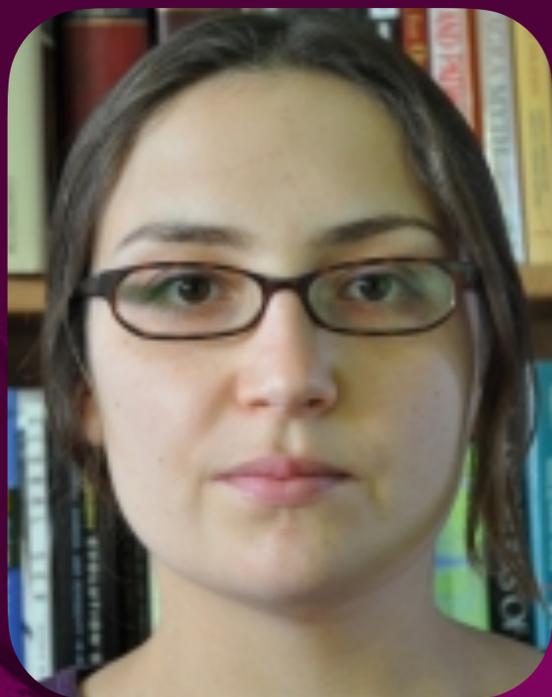
COORD. CECÍLIA SARDENBERG



**CONGRESSO
VIRTUAL UFBA**

22 A 26 DE FEVEREIRO 2021

AGNIESZKA KOŚCIAŃSKA



Agnieszka Kościańska é doutora em Etnologia e Antropologia Cultural na Universidade da Varsóvia, Polônia, onde também é professora associada no mesmo departamento. Seus interesses de pesquisa incluem gênero, sexualidade, violência sexual, religião e antropologia da ciência. É autora de várias obras e artigos científicos e acaba de lançar o livro "Gênero, Prazer e Violência: a construção dos saberes intelectuais sobre sexualidade na Polônia" pela Indiana University Press.

Agnieszka Kościańska has a PhD in Ethnology and Cultural Anthropology at the University of Warsaw, Poland, where she is also an associate professor in the same department. Her research interests include gender, sexuality, sexual violence, religion and anthropology of science. She is the author of several scientific articles and books and has just launched "Gender, Pleasure and Violence: the construction of expert knowledge of sexuality in Poland" by Indiana University Press.



**CONGRESSO
VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

NASIM BASIRI



Nasim Basiri é uma ativista e poeta iraniana que atualmente trabalha como docente e cursa o doutorado em Estudos sobre Mulheres, Gênero e Sexualidades na Universidade do Estado do Oregon nos Estados Unidos. Sua pesquisa foca nas experiências das mulheres com a violência de gênero no Oriente Médio, a história da violência de gênero na região, a violência de gênero no genocídio armênio e a representação feminista das mulheres iranianas no cinema e na literatura.

Nasim Basiri is an Iranian activist and poet who currently works as a graduate teaching assistant and studies a PhD in Women, Gender and Sexuality Studies at Oregon State University. Nasim's research focuses on women's experiences of gendered violence in the Middle East, history of gendered violence, gendered violence in Armenian Genocide, the feminist representation of women in Iranian cinema and contemporary Iranian feminist literature.



**CONGRESSO
VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

SAYAKA NAKANISHI IKEUTI



Sayaka Nakanishi Ikeuti possui graduação em Letras pela Universidade Konan Women (2011) e Mestrado em Cidades Criativas pela Osaka City University (2014). Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: mulher imigrante japonesa, gênero feminino, mobili, imigração japonesa, Brasil-Japão, noivas imigrantes, jovens imigrantes solteiros, Colônia de Tomé-Açu e o papel das mulheres imigrantes japonesas. Atualmente é mestranda em Letras na USP.

Sayaka Nakanishi Ikeuti has a degree in Letters from Konan Women University (2011) and a Masters in Creative Cities from Osaka City University (2014). She has experience in the field of Sociology, working mainly on the following themes: Japanese immigrant woman, female gender, mobili, Japanese immigration, Brazil-Japan, immigrant brides, young single immigrants, Tomé-Açu Colony and the role of Japanese immigrant women.



**CONGRESSO
VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

SUBHADRA MITRA CHANNA



Subhadra Mitra Channa ensinou Antropologia na Universidade de Delhi, na Índia e se aposentou em 2016. Suas áreas de interesse são marginalização e identidade, gênero, religião e cosmologia, ecologia e paisagens. Ela escreveu cerca de cinquenta artigos acadêmicos e é autora/editora de oito livros. Foi presidente da Indian Anthropological Association e atualmente é editora da revista Indian Anthropologist. Foi Presidente da Comissão de Antropologia da Mulher (IUAES) e agora é Vice-Presidente eleita da IUAES. Foi premiada com a medalha de ouro do memorial de S.C. Roy pela Sociedade Asiática pela contribuição de toda uma vida à antropologia cultural.

Subhadra Mitra Channa taught Anthropology at the University of Delhi. She retired from service in 2016. Her areas of interest are marginalization and identity, gender, religion and cosmology, ecology and landscapes. She has written about fifty scholarly papers and is the author/editor of eight books. She was the President of the Indian Anthropological Association and currently is editor of the Indian Anthropologist; was Chair of the Commission on the Anthropology of Women (IUAES) and is now an elected Vice President of IUAES. She was awarded the S.C. Roy memorial gold medal by the Asiatic Society for lifetime contribution to cultural anthropology.



**CONGRESSO
VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

MIRIAM PILLAR GROSSI



Miriam Pillar Grossi é professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Anthropologie Sociale et Culturelle - Universite de Paris V (1988). Foi Presidente da ANPOCS - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, vice-presidente da IUAES, Presidente da Associação Brasileira de Antropologia, coordenadora do Instituto de Estudos de Gênero da UFSC e editora da Revista Estudos Feministas. Coordenadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), onde tem desenvolvido pesquisas nos campos dos estudos de gênero, sexualidade, políticas públicas, educação e diversidades, história da antropologia e metodologias de pesquisa qualitativas.

Miriam Pillar Grossi is a professor in the Department of Anthropology at the Federal University of Santa Catarina (UFSC). PhD in Anthropologie Sociale et Culturelle - Université de Paris V (1988). She was President of ANPOCS - Brazilian National Association of Graduate Studies and Research in Social Sciences, Vice President of IUAES, President of the Brazilian Association of Anthropology, coordinator of the Institute for Gender Studies at UFSC and Editor of Revista Estudos Feministas. Nowadays she is the Coordinator of the Center for Gender Identities and Subjectivities (NIGS), where she has research in the fields of gender, sexuality, policy, education and diversity, history of anthropology and qualitative research methodologies.



**CONGRESSO
VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

CECÍLIA SARDENBERG



Cecília Sardenberg é antropóloga e Professora Titular de Antropologia da Universidade Federal da Bahia. Atua no Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos (PPGNEIM), atuando também nos Programas de Pós-Graduação em Antropologia e Pós-Graduação em Ciências Sociais. Obteve o Bacharelado em Antropologia na Illinois State University (1977), Mestrado em Antropologia na Boston University (1981), Doutorado em Antropologia na Boston University (1997) e Visiting Fellow no Institute of Development Studies (IDS), University of Sussex, Inglaterra (2003; 2005; 2013). Integra o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) e a Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos sobre Mulheres e Relações de Gênero (REDOR). Seus principais interesses são voltados para a antropologia feminista, antropologia da democracia e do desenvolvimento, estudos feministas, feminismo e políticas públicas, violência de gênero contra mulheres, gênero e desenvolvimento, e gênero e corpo.

Cecília Sardenberg is an anthropologist and Professor of Anthropology at the Federal University of Bahia. She works in the Graduate Program in Interdisciplinary Studies on Women, Gender and Feminisms (PPGNEIM), also working in the Graduate Programs in Anthropology and in Social Sciences. She obtained a BA in Anthropology at Illinois State University (1977), a Master's in Anthropology at Boston University (1981), a PhD in Anthropology at Boston University (1997) and was a Visiting Fellow at the Institute of Development Studies (IDS), University of Sussex, England (2003; 2005; 2013). She is a member of the Center for Interdisciplinary Studies on Women (NEIM) and the North and Northeast Brazilian Feminist Network for Studies on Women and Gender Relations (REDOR). Her main interests are focused on feminist anthropology, anthropology of democracy and development, feminist studies, feminism and policies, violence against women, gender and development, and gender and the body.